

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

**ECA SUSTENTÁVEL: CONSELHO DE APOIO À QUALIDADE DE  
VIDA E SUSTENTABILIDADE**

**São Paulo  
2013**

**ECA SUSTENTÁVEL: CONSELHO DE APOIO À QUALIDADE DE  
VIDA E SUSTENTABILIDADE**

**Projeto apresentado à Superintendência de Gestão Ambiental da Universidade de São Paulo para a implantação do Conselho de apoio à Qualidade de Vida e Sustentabilidade que executará a gestão ambiental, comunicação e educação em torno da construção de um ambiente sustentável na Universidade.**

**Coordenador: Prof. Dr. Ricardo Alexino Ferreira. Equipe executora: Gabriela Caroline Nakano e Thiago Muniz Garcia.**

**Unidade Proponente: Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.**

## RESUMO

A resolução dos problemas relativos à sustentabilidade é um desejo da comunidade da ECA há alguns anos. Diversas ações pontuais e dispersas foram executadas e tiveram efeito satisfatório, em alguns casos, e pouco efeito em outros. Visando não somente tornar as ações isoladas mais efetivas, integrá-las, trazer ações para resolução de novos problemas detectados e manter a continuidade na execução destas tarefas, que alunos, funcionários, professores, núcleos de pesquisa e departamentos propõem a união de esforços em torno de um projeto comum de gestão ambiental que propicie melhor comunicação, educação e divulgação das ações empreendidas para a comunidade universitária, assim como uma gestão eficiente de intervenções para a adaptação dos espaços à sustentabilidade.

O presente projeto pretende trabalhar os problemas levantados referentes a gestão sustentável baseado em três eixos principais: Gestão ambiental integrada, Comunicação e Educação. Entre as ações planejadas estão a adequação dos espaços para sustentabilidade mediante a destinação correta de resíduos e uso racional de recursos. Para isso pretende-se realizar de eventos, cursos e atividades que conscientizem a comunidade universitária da importância das práticas sustentáveis. Um trabalho específico junto aos trabalhadores dos serviços gerais e da limpeza será executado visando educar estes trabalhadores para a consciência e práticas sustentáveis.

## **1. APRESENTAÇÃO DOS PROPONENTES**

### **1.1 Participantes do Projeto**

*Prof. Dr. Ricardo Alexino Ferreira*

*Coordenador*

Professor associado, efetivo e em dedicação exclusiva da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (USP). É livre-docente pela Universidade de São Paulo; doutor em Ciências da Comunicação pela USP (2001), onde também fez o mestrado em Ciências da Comunicação (1993). É graduado em Comunicação Social (habilitação Jornalismo). De 1995 a julho de 2009, foi professor efetivo da Universidade Estadual Paulista (Unesp), transferiu-se depois para a USP através de concurso público. Atua, como professor permanente (interinstitucional), seguindo as normas do regime de dedicação exclusiva (RDIDP) da USP, no Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação da Unesp lecionando a disciplina Midialogia Científica e Especializada . De dezembro de 2005 a 2008 foi diretor da Rádio Universitária Unesp (Rádio Unesp-FM), onde enfatizou a divulgação científica e a democratização do conhecimento científico através do Rádio. Realizou estágio/atividade docência na Euskal Herriko Unibertsitatea/Universidad del País Vasco, em Bilbao, Espanha, no Programa de Cooperación Interuniversitaria de la Agencia Española de Cooperación Internacional (AECI), do Ministério de Assuntos Exteriores do Governo Espanhol, através do convênio Intercampus Professores . É líder do Grupo de Pesquisa Midialogia Científica e Especializada (certificado pelo Diretório de Grupos do CNPq).

*Thiago Muniz Garcia*

*Equipe Executora*

Bacharel em Letras - Habilitação em Língua Portuguesa e Linguística - pela Universidade de São Paulo. Cursando Pós-Graduação em Comunicação Digital pela Escola de Comunicações e Artes da USP. Desenvolveu pesquisa na área de análise do discurso em mídia de divulgação científica e participou de projeto na área de historiografia da linguística. Foi servidor técnico da Faculdade de Filosofia Letras e

Ciências Humanas onde foi primeiro secretário da Comissão de Qualidade de Vida e Sustentabilidade. É, atualmente, servidor técnico da Escola de Comunicações e Artes onde é responsável técnico pelas atividades e projetos de cultura, extensão e de relações públicas realizados pelo Departamento de Comunicações e Artes da ECA. É também colaborador do Núcleo de Comunicação e Educação (NCE-USP). No âmbito da sustentabilidade, organizou a participação do NCE e da ECA-USP na Conferência Mundial sobre Desenvolvimento Sustentável Rio+20 e na I Feira USP de Inovação e Empreendedorismo. Recentemente, organizou a III Virada Sustentável na ECA.

*Gabriela Caroline Nakano*

*Equipe Executora*

Estudante de Relações Públicas na Escola de Comunicações e Artes da USP. É colaboradora do Departamento de Comunicações e Artes no âmbito da Cultura e Extensão, onde participou na organização de eventos da ECA-USP. Participou da Conferência Mundial Sobre Desenvolvimento Sustentável Rio+20, onde participou na organização do Stand da ECA-USP. Fez intercâmbio social pela AIESEC, desenvolvendo trabalho de educação infantil na Ucrânia. Estagiou no Consulado Geral da França no Brasil. Tem experiência na área de Comunicação, com ênfase em Relações Públicas. Participou recentemente da organização da III Virada Sustentável na ECA-USP.

## **1.2 Entidades e departamentos envolvidos**

Centro de Estudos de Comunicação Organizacional e Relações Públicas (Cecorp)

Programa Permanente de Qualidade e Produtividade da ECA-USP (PROQual)

Departamento de Comunicações e Artes (CCA-ECA/USP)

Núcleo de Comunicação e Educação (NCE/USP)

Serviço de Documentação e Informação da ECA/USP

## **2. INTRODUÇÃO**

A resolução dos problemas relativos à sustentabilidade é um desejo da comunidade da ECA há alguns anos. Diversas ações pontuais e dispersas foram executadas e tiveram efeito satisfatório, em alguns casos, e pouco efeito em outros. Visando não somente tornar as ações isoladas mais efetivas, integrá-las, trazer ações para resolução de novos problemas detectados e manter a continuidade na execução destas tarefas, que alunos, funcionários, professores, núcleos de pesquisa e departamentos propõem a união de esforços em torno de um projeto comum de gestão ambiental que propicie melhor comunicação, educação e divulgação das ações empreendidas para a comunidade universitária, assim como uma gestão eficiente de intervenções para a adaptação dos espaços à sustentabilidade. Tais intervenções são extremamente necessárias para que o contínuo crescimento em produção científica e qualidade alcançado pela Universidade de São Paulo nos últimos anos, e em que a Escola de Comunicações e Artes têm contribuído, possa caminhar junto à melhoria das condições ambientais, de qualidade de vida e de sustentabilidade nos campi da Universidade e possibilite, dessa forma, construir uma Universidade efetivamente sustentável. A administração da Universidade, por meio da Superintendência de Gestão Ambiental têm desenvolvido ações neste sentido e incentivado a comunidade universitária a participação coletiva neste processo.

É neste sentido que a Escola de Comunicações e Artes propõe-se a somar todos os esforços necessários com o intuito de contribuir para que a USP seja também um modelo de gestão, comunicação e educação ambiental.

### **2.1 BREVE HISTÓRICO DAS RECENTES AÇÕES DA ECA NO ÂMBITO DA SUSTENTABILIDADE**

Nos últimos anos, a Escola de Comunicações e Artes tem se empenhado em trazer para a comunidade acadêmica a discussão sobre o meio-ambiente e sustentabilidade. Nesta seção serão mostradas algumas ações realizadas na área de graduação, pesquisa, cultura e extensão e administração. Visamos, com o presente projeto, poder constituir uma política integrada de gestão, comunicação e educação

ambiental que possa colocar em prática dentro da ECA àquilo que a escola já pratica na esfera teórica e acadêmica. Estão relatadas a seguir algumas das ações empreendidas.

## 2.1 Graduação

Em 2011, foi criada a Licenciatura em Educomunicação, que tem como meta formar profissionais capacitados a agir no âmbito da interface comunicação e educação. É uma nova área de trabalho, que utiliza a comunicação e seus instrumentos para desenvolver práticas educativas e cidadãos criando um novo campo de conhecimento que envolve as tecnologias da informação e a gestão compartilhada dos processos e relações. No ensino, a educomunicação é uma ferramenta para tornar a informação e o conhecimento socioambiental acessível, adotando princípios e valores como do consumo consciente, desenvolvimento sustentável e preservação do meio-ambiente.

Tornar a produção e difusão do conhecimento socioambiental acessível às comunidades em áreas de preservação já é uma das ações previstas pelo Programa Nacional de Educação Ambiental (ProNEA), que promove Educomunicação como política pública da Ministério do Meio Ambiente.

O Programa Nacional de Educação Ambiental e Agricultura Familiar objetiva algumas ações, como o mapeamento das boas práticas e disseminação por meio de vídeos, assim como o apoio a editais para registro de experiências em diversas linguagens. O Ministério do Meio Ambiente também prevê a qualificação e ampliação da abordagem da mídia com relação às Unidades de Conservação, estimulando a ampliação de processos educacionais relacionados com a temática. Há também no Plano Nacional de Resíduos Sólidos, a proposta da implementação de uma Estratégia Nacional de Comunicação e Educação Ambiental em Resíduos Sólidos, com mapeamento de experiências e definição de estratégias de educação ambiental e comunicação social. Há, contudo, muito trabalho e um grande desafio pela frente para os educadores.

Outro projeto, ocorrido no campo dos resíduos sólidos, foi resultado da disciplina ***Atividades Acadêmicas, Científicas e Culturais IV (AACC) ministrada pela Profa. Dra. Roseli Fígaro e Prof. Dr. Paulo Telles, na Licenciatura em Educomunicação.*** Os projetos resultantes desta disciplina desenvolveram produtos em QRcode que foram aplicados. Um dos cinco grupos foi coordenado pela doutoranda Carmen Gattás, monitora do Curso de Educomunicação, através da pesquisa "O Caminho do Lixo", cujo objetivo foi desenvolver a Educomunicação Socioambiental em espaço escolar, pretendendo conscientizar as crianças de que o lixo não desaparece magicamente, pois

ele continua ocupando um lugar no espaço. O desenvolvimento da pesquisa possibilitou a análise do caminho que percorre o lixo desde a sua saída da escola até os locais em que são depositados, o aterro ou à cooperativa. Este trabalho pode mostrar às crianças da Escola de Aplicação da USP, a importância em se cuidar dos resíduos para que resultem em mudanças de hábito, valorização do trabalho com a reciclagem e principalmente para melhorar a qualidade de vida dos homens. O resultado desse trabalho foi a produção de um vídeo, colocado em QRcode e fixado em Canecas do *USP Recicla*. O trabalho foi apresentado aos funcionários encarregados pela limpeza da *Faculdade de Educação e Escola de Aplicação*, e as canecas doadas para eles, para que pudessem perceber o valor e o sentido do trabalho que desenvolvem, ensinando e fortalecendo a educação ambiental aos usuários do Campus.

## 2.2 Pesquisa

No âmbito da pesquisa, a Escola de Comunicações e Artes têm se destacado na produção científica relacionando a comunicação e a sustentabilidade. Citaremos dois exemplos pois estes têm vínculo com a proponente do projeto e equipe executora.

A diretora da ECA, Professora Doutora Margarida Krohling Kunsch, é coordenadora do Centro de Estudos de Comunicação Organizacional e Relações Públicas (Cecorp), onde desenvolve o projeto de pesquisa: “Políticas e estratégias de comunicação na gestão da sustentabilidade nas organizações públicas e privadas”, financiado pelo CNPQ. Este projeto tem como principais objetivos: estudar quais são as políticas e as estratégias de comunicação que as organizações têm adotado em relação à sua prática de sustentabilidade; verificar, por meio de uma pesquisa de campo, junto a uma amostra representativa de organizações brasileiras, como estas têm aplicado na gestão da sustentabilidade os conceitos da comunicação organizacional integrada capaz de conscientizar a população quanto à sustentabilidade ou se suas ações se caracterizam muito mais como promocionais e com fins meramente mercadológicos; e verificar a preocupação das organizações em comunicar e educar o público interno para políticas e ações de sustentabilidade, particularmente com relação ao desenvolvimento social e à consciência ambiental.

Durante o evento “USP na Rio+20” realizado pela Pró-Reitoria de Cultura e Extensão, a ECA apresentou 5 trabalhos durante o evento sendo a segunda unidade da USP em apresentação de trabalhos. É importante fazer menção ao projeto: “***Impacto da ação humana sobre o meio ambiente: um estudo com base na Agenda 21***”, realizado pela aluna Marcela Miranda e orientado pela Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lucilene Cury e pela



**doutoranda Carmen Gattás**, que foi o único da Universidade que foi convidado a ser exposto no evento oficial organizado pela ONU. Ainda no contexto da Rio+20, destacou-se a participação do curso de Educomunicação, que será detalhada a seguir no tópico referente à Cultura e Extensão.

## 2.3 Cultura e Extensão

Na área da extensão, a Escola de Comunicações e Artes têm promovido e participado de eventos relacionados a sustentabilidade.

### 2.3.1 Encontro Brasileiro de Educomunicação

Em 2012, foi realizada a 4ª edição do Encontro Brasileiro de Educomunicação. Realizado anualmente, é organizado pelo Núcleo Comunicação e Educação (NACE-NCE/USP) e pelo Departamento de Comunicações e Artes da ECA-USP, o Encontro Brasileiro de Educomunicação reúne estudantes, docentes, pesquisadores e profissionais de Educomunicação, relatando e debatendo pesquisas e experiências nesta área.

Todos os anos, pelo menos duas mesas relacionadas a Educomunicação e meio-ambiente ocorrem no evento. No último ano foram 10 trabalhos sobre temas relacionados a educação ambiental, meio-ambiente e sustentabilidade.

### 2.3.2 Outras Vozes da USP

No último Encontro de Educomunicação, foi realizada uma mesa com a exposição do trabalho “Outras Vozes da USP: a entrevista biográfica para resgatar as histórias dos invisíveis sobre a maior universidade da América Latina.”, desenvolvido pelo Prof. Dr. Ricardo Alexino com os alunos da disciplina “CCA 0278 - Psicologia da Comunicação”. Este trabalho propôs que existe uma forte relação entre o indivíduo enquanto sujeito e a sua função social, e que, quanto mais básicas e operacionais são as funções de trabalho de uma pessoa maior poderá vir a ser a sua invisibilidade e a pouca importância atribuída pela sociedade e mesmo pelo próprio indivíduo, que se conforma com a sua insignificância atribuída. Pensando nessa perspectiva os alunos da disciplina Psicologia da Comunicação, oferecida pelo Departamento de Comunicações e Artes,

identificaram quem são os invisíveis da USP. Perceberam que os trabalhadores terceirizados e mesmo alguns funcionários concursados são invisíveis para os demais segmentos da USP, como professores e alunos. Tal distinção é bastante marcante ao se analisar a estrutura social da Universidade. Os professores colocam-se como não sendo funcionários ou servidores, mas “professores”. Assim é muito comum encontrar frases como: “professores e funcionários” em diversos documentos oficiais e não-oficiais, quando na verdade o mais correto seria entender que todos são servidores públicos estaduais e as diferenças de funções são servidores professores e servidores técnico-administrativos. Ao se tratar dos terceirizados a diferença é mais marcante, pois eles são quase inexistentes enquanto sujeitos, apesar do número significativo desses trabalhadores dentro da estrutura da USP, e ocupam a base da pirâmide. Para identificar e humanizar esses indivíduos os alunos fizeram uma série de entrevistas biográficas em que tiram da invisibilidade os que estão todos os dias presentes exercendo as suas funções pelos corredores e salas, quase sempre no “alto de suas vassouras”. A proposta do trabalho exercido foi reconstituir a história não-oficial da USP, contada quase sempre apenas pelos professores e pesquisadores e reverter o sistema de castas, naturalmente colocado no cotidiano da USP, para transformar os “dalits” em sujeitos visíveis no processo histórico da universidade. Foram filmados vários depoimentos (em recurso de entrevistas biográficas) com trabalhadores terceirizados e alguns funcionários concursados da USP.

#### 2.3.4 Educomunicação na Rio+20

A prática educomunicativa e sua estreita relação com a educação ambiental, este foi o tema levantado pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo em sua participação no “Stand da USP na Rio+20”, divulgando a Educomunicação como uma nova proposta de abordagem da educação ambiental. O destaque dado ao tema propiciou à ECA, que inicialmente apresentava a proposta juntamente com demais trabalhos da Universidade, um estande próprio com uma finalidade: apresentar e discutir a Educomunicação e como ela pode construir uma mobilização dos diferentes segmentos populacionais em torno de propostas como a construção de uma sociedade sustentável. O stand foi organizado pelo funcionário Thiago Muniz Garcia e pela aluna Gabriela Nakano, coordenado pelo Prof. Ismar de Oliveira Soares, chefe do Departamento de Comunicações e Artes da ECA e

coordenador do Núcleo de Comunicação e Educação. Todos são participantes deste projeto.

### 2.3.5 Virada Sustentável na ECA

Entendendo a necessidade de trazer a discussão dos temas relacionados à sustentabilidade para dentro da Universidade, a Escola de Comunicações e Artes participou, pela primeira vez, em 2013, da Virada Sustentável, evento que tem como objetivo difundir e ampliar a informação sobre sustentabilidade - meio ambiente, diversidade, consumo consciente, biodiversidade, direitos humanos, clima, energia, mobilidade, entre outros - na sociedade, utilizando a arte e as atividades lúdicas como principais ferramentas de comunicação.

Neste contexto, o Departamento de Comunicações e Artes da ECA, juntamente com os núcleos participantes deste projeto, uniram-se pela primeira vez a fim de articular e realizar atividades que trouxessem a comunidade a discussão sobre sustentabilidade e definiu ações práticas neste sentido.

Além das mesas de discussões, exibição de filmes e workshops, houve uma importante contribuição dos alunos da ETEC de Heliópolis, que vieram à Universidade apresentar trabalhos de conclusão de curso relativos a meio ambiente e sustentabilidade. Os alunos da comunidade também tiveram a oportunidade de conhecer a ECA, debater com alunos e professores questões relativas a sustentabilidade, visitar a biblioteca, participar de atividade esportiva e jantar no Restaurante Central, trazendo os jovens para o dia a dia da Universidade com o intuito mostrar que a USP é uma Universidade Pública e também pertence a eles, incentivando-os enquanto futuros potenciais alunos da Universidade.

## 2.4 Administrativa

Os departamentos e setores administrativos da Escola de Comunicações e Artes executam ações afirmativas no âmbito da sustentabilidade. O Serviço de Documentação e Informação da ECA-USP (Biblioteca da ECA), possui um procedimento bastante funcional para o descarte de materiais. A Biblioteca recebe diversas doações, que nem sempre são solicitadas ou autorizadas, e acumula grande quantidade de livros, revistas, partituras, CDs, DVDs e outros, sem interesse ao seu acervo, mas importantes na formação de outros.

Todo o material recebido em doação é submetido a um minucioso processo de seleção e avaliação, conforme critérios estabelecidos. O material não aproveitado é repassado a outras instituições não privadas.

O descarte/repasso é um procedimento comum e inevitável em todas as bibliotecas e deve ser realizado com responsabilidade, sem visar somente desocupação de espaços.

Muitas instituições manifestam interesse em receber doações, e considerando o tipo de documento e assunto, o material é repassado aos locais mais indicados. A Biblioteca da ECA doa seus descartes a bibliotecas públicas, escolares e universitárias, centros culturais, museus e também contribui na formação de bibliotecas comunitárias, localizadas em regiões carentes.

Além disso a Escola de Comunicações e Artes executa através da ProQual, comissão que visa criar mecanismos que contribuam para um processo de melhoria contínua e permanente das atividades dos funcionários da ECA/USP, com redução de custos e ganhos de produtividade.

## 2. JUSTIFICATIVA

A Escola de Comunicações e Artes trabalha a sustentabilidade no âmbito da graduação, pesquisa, extensão e nos setores administrativos. Os departamentos têm ações pontuais com relação a práticas sustentáveis, porém o isolamento entre estas ações faz com que elas sejam menos eficazes do que poderiam ser caso houvesse uma efetiva articulação entre todos os setores em torno deste tema. Percebe-se que sempre houve o empenho da comunidade da ECA na tentativa de introduzir práticas sustentáveis porém a falta de sinergia entre todas as ações pontuais acabam causando a descontinuidade das práticas e desmotivação da comunidade em exercê-las.

Há, por exemplo, algumas lixeiras seletivas ao redor dos prédios da ECA, assim como poucos bicicletários. A ausência de uma consultoria ambiental integrada para a Escola fez com que as ações pontuais surtisses menos efeito do que o necessário. As lixeiras estão instaladas em locais incorretos – algumas delas estão em lugares com muita incidência de sol o que atrai abelhas e outros insetos.



Figura 1: Lixeiras existentes



Figura 2: Bicicletários

Os funcionários da limpeza, por sua vez, não foram instruídos quanto a forma correta de lavar estas lixeiras, o que também acaba atraindo animais como insetos e ratos. Os bicicletários são poucos e estão instalados em locais distantes das entradas principais como a da biblioteca e da entrada principal do prédio central. Isto demonstra que, embora tenha havido o avanço na instalação destes itens, a falta de uma consultoria especializada fez com que estas ações não tivessem a efetividade necessária.

Pode-se constatar que, em relação ao uso racional dos recursos, não há uma campanha integrada de comunicação e educação em torno de práticas sustentáveis, economia de energia, uso consciente de materiais descartáveis e não-biodegradáveis, uso racional de papel de impressão, entre outros.

No âmbito dos serviços acadêmicos e administrativos, por exemplo, não há uma política visando a diminuição do uso de papel e impressão. A USP está entrando na era da computação em nuvem e os setores administrativos da Universidade não estão preparados para usufruir dos benefícios que este processo pode trazer. Praticamente todos os trâmites burocráticos – processos, protocolos, ofícios, editais, entre outros – ainda dependem do papel e de assinaturas ainda que estas, posteriormente, venham a ser escaneadas e enviadas por meios digitais.

Nos setores de serviços gerais e de higiene e limpeza a situação é ainda mais grave. Nestes setores estão os trabalhadores que lidam diretamente com os resíduos e higienização dos espaços.

Constata-se um total desconhecimento dos trabalhadores da limpeza a respeito da importância do seu trabalho, não apenas para o funcionamento da Universidade, mas também para o meio-ambiente e para o planeta. Ao mesmo tempo que eles, no dia a dia de seu ofício, não exercem práticas sustentáveis na utilização dos recursos e especialmente na destinação e seleção dos resíduos, uma vez que nunca houve treinamento específico para este tipo de prática, além do que, grande parte destes trabalhadores vivem em comunidades em que os problemas de saúde pública são graves.

Foi constatado, no trabalho realizado pela “Outras Vozes da USP”, descrito anteriormente, que há uma grande desmotivação dos funcionários da limpeza, dentre muitas razões, a falta de auto-estima, ausência de entendimento da importância e reconhecimento de seu trabalho, além, evidentemente, de outros problemas sócio-econômicos que não serão possíveis de analisar e trabalhar neste projeto. Todavia, com relação a motivação no trabalho, treinamento adequado para destinação dos resíduos, higienização correta dos espaços e reconhecimento institucional relativo a importância do ofício destes trabalhadores, pode-se acreditar que a Universidade ganhará tanto em produtividade quanto em eficiência nas práticas sustentáveis de consumo e destinação de resíduos.

Temos, ao redor dos prédios da Escola de Comunicações e Artes, diversas áreas verdes dispersas, muitas delas não ajardinadas e pouco cuidadas. A utilização de espaços desocupados para construção de hortas comunitárias é uma prática cada vez mais comum nas grandes cidades, normalmente contituídas por iniciativa dos moradores dos arredores da área.

Em São Paulo, no bairro da Vila Madalena, há o projeto “Horta das Corujas” desenvolvidos de forma cooperativa pelos moradores e que acreditamos que poderá ser

de grande valia para trazer a discussão da produção sustentável de alimentos e trabalho cooperativo.



Figuras 3 e 4: Área entre a ECA e o Instituto de Psicologia, fundo do prédio de Jornalismo

É importante ressaltar o porque do conselho ser também de “qualidade de vida” e não apenas sustentabilidade. O consumo sustentável, o cuidado com o ambiente de trabalho e o conhecimento socioambiental estão diretamente ligados à qualidade de vida. Subir a escada ao invés de usar o elevador, abrir as janelas ao invés de utilizar o ar-condicionado, utilizar a bicicleta como meio de transporte quando for possível, evitando o carro ou mesmo o ônibus, o incentivo a prática esportiva – esporte é entretenimento sustentável – todas são práticas que precisam ser divulgadas e que certamente farão com que a comunidade Uspiana tenha maior qualidade de vida e contribuirão e motivarão a comunidade para construir coletivamente a Universidade Sustentável.

No âmbito da comunicação e relações públicas está previsto a ampla divulgação, tanto dentro da Universidade, quanto para a sociedade, das ações desenvolvidas por este projeto, colocando toda a equipe participante à disposição da Universidade para levar às outras unidades, ou onde for necessário, conhecimento socioambiental, para que contribua à Universidade como um todo às ações por este projeto empreendidas.

### 3. MATERIAIS E MÉTODOS

O presente projeto pretende trabalhar os problemas levantados referentes a gestão sustentável baseado em três eixos principais: Gestão ambiental integrada, Comunicação e Educação.

As razões para a criação de um Conselho específico para discutir a questão da qualidade de vida e sustentabilidade são claros visto que, não só a ECA, mas outros institutos da USP, têm dificuldades de pensar, organizar e implementar ações neste sentido.

Como afirmado anteriormente, houve um esforço na aplicação de ações e implementação de práticas sustentáveis, porém a falta de articulação entre diversas ações isoladas promovidas pelos departamentos da ECA, acabou por não gerar o efeito necessário.

Para isso, será instituído o Conselho de apoio a qualidade de vida e sustentabilidade, que reunirá alunos, docentes e funcionários com o intuito de discutir e planejar e executar as propostas aqui descritas e demais propostas viáveis para um funcionamento sustentável da escola.

As primeiras ações previstas são os processos seletivos para a contratação de Consultoria de Gestão Ambiental Integrada, do Serviço de Comunicação e Relações Públicas e dos estagiários de Gestão Ambiental, Comunicação e Educação. Paralelamente aos processos de contratação, a equipe do Conselho responsável por este projeto chamará a comunidade da ECA para a divulgação das atividades previstas a para a formação de 3 grupos de trabalho abertos e voluntários, compostos por quaisquer membros da comunidade da ECA – alunos, funcionários e professores – que discutirão com o Conselho novas ideias e propostas diante dos eixos centrais deste projeto.

A partir da contratação do gestor ambiental, de comunicação e dos estagiários, toda a equipe de reunirá e discutirá as demandas já levantadas por este projeto para que os gestores, com apoio dos estagiários e da equipe do projeto, possa proceder a contratação e compra dos demais itens previstos como as lixeiras, bicicletários, canecas e procedimentos de obra civil para a horta sustentável.

Será executada, também nesta fase inicial, os critérios e a formação das atividades, cursos, palestras e workshops que serão realizados para levar o



conhecimento sócio-ambiental para toda a comunidade, assim como as atividades específicas voltadas aos trabalhadores que lidam diretamente com os resíduos. Serão também discutidas formas de otimizar os trâmites burocráticos da Escola de forma a procurar reduzir o uso de papel.

Por ser uma faculdade de comunicações, a ECA-USP terá um cuidado especial no âmbito da comunicação para levar a toda a comunidade o conhecimento relativo às práticas sustentáveis. Para isso será montado um blog deste projeto para levar ao público geral as ações desenvolvidas e manter um canal de comunicação com a sociedade. Além disso, será desenvolvida campanha de divulgação do projeto, participação em eventos e demais ações com o intuito de disseminar a ideia tanto para outros institutos da USP como para a sociedade.

Também será viabilizada a compra das canecas e discutidas formas de patrocínio para a produção de canecas para todos os interessados em tê-las. As ideias das canecas, mais do que reduzir drasticamente o uso de copos descartáveis. As canecas conterão o *QRCode* que irá remeter para o site deste projeto.

Com todas as adequações físicas executadas: lixeiras seletivas, bicicletários, canteiros para as hortas; e as ações educativas e de comunicação formatadas: formação dos cursos e eventos, ações de divulgação, entre outras; o Conselho abrirá oficialmente as suas atividades, aproveitando este contexto para a distribuição das canecas que além de promover a redução do uso de copos descartáveis, terá valor simbólico para os professores e funcionários da ECA.

#### **4. RESULTADOS ESPERADOS**

Espera-se, a partir das ações previstas e demais que possam vir a ser desenvolvidas com a execução deste projeto, que a Escola de Comunicações e Artes possa mobilizar a sua comunidade em torno, não somente da discussão das práticas sustentáveis, mas de trazer estas práticas para o dia a dia. Também não restritas ao tempo em que estão na Universidade mas levar estes conhecimentos e práticas para suas famílias e para a sociedade.

Resumiremos nos tópicos abaixo relacionados alguns resultados esperados com a execução deste projeto:

- I. Gestão ambiental integrada, de modo a promover ações de comunicação, educação e instalações físicas adequadas, mantendo a continuidade das ações que serão empreendidas.

- II. Espaços adequados à destinação dos resíduos – ex. lixeiras corretas; às práticas sustentáveis – como o uso da bicicleta; e consumo consciente.
- III. Utilização de espaços verdes como hortas comunitárias – prática que é uma tendência nas cidades, incluindo São Paulo, e que está diretamente ligada ao conceito de sustentabilidade, consumo consciente e trabalho coletivo.
- IV. Comunidade universitária consciente de sua responsabilidade ambiental e motivada a trabalhar coletivamente pela Universidade e por uma sociedade sustentável.
- V. Redução radical no consumo de copos descartáveis, de papel, de energia e de todos os recursos que forem passíveis de redução.
- VI. Cursos, Eventos e Workshops de educação ambiental voltados aos alunos docentes e funcionários. Alguns específicos para trabalhadores dos setores de serviços gerais e da limpeza.
- VII. Aumento na motivação, auto-estima e produtividade dos trabalhadores dos serviços gerais e da limpeza. Consciência da importância do seu ofício na construção de uma Universidade sustentável e com maior qualidade de vida.
- VIII. Melhora na qualidade de vida do trabalhadores em suas comunidades a partir do momento em que estes poderão levar à sociedade o conhecimento socioambiental adquirido na Universidade.
- VII. Tornar difundidas as ações empreendidas na ECA de modo a mobilizar outros institutos da USP e setores da sociedade, empresas, entidades, ONGs a executar estas práticas.
- IX. Propor à universidade, uma vez que tal empreendimento passa por instâncias acima da Escola de Comunicações e Artes, formas de promover a diminuição do uso de papel nos trâmites burocráticos da Universidade.
- X. Dar formação continuada, através da participação em eventos, cursos, etc, a equipe realizadora do projeto de modo que esta possa trazer este conhecimento adquirido a Universidade.

## 5. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Ações 2013/14	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO
1. Processo seletivo de gestão ambiental e estagiários												
2. Aquisição e instalação dos equipamentos												
3. Desenvolvimento das ações educativas e de comunicação												
4. Ampla divulgação e lançamento oficial do Projeto												
5. Realização das atividades, cursos, eventos, etc.												
6. Feedback e Divulgação de Resultados												

Quadro 1: Cronograma de Execução

## 6. ORÇAMENTO PREVISTO

QUANTIDADE	DESCRIÇÃO	PREÇO UNITÁRIO	PREÇO
1	Adaptação de jardins para horta sustentável	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00
1	Consultoria para gestão ambiental integrada	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00
1	Estagiário de Gestão Ambiental	R\$ 550,00	R\$ 6.500,00
1	Estagiário Comunicação Ambiental	R\$ 550,00	R\$ 6.500,00
1	Estagiário Educação Ambiental	R\$ 550,00	R\$ 6.500,00
50	Lixeiras de escritório modelo seletivo	R\$ 50,00	R\$ 2.500,00
10	Lixeira Externa Seletiva	R\$ 95,00	R\$ 950,00
6	Bicicletários	R\$ 300,00	R\$ 1.800,00
1	Serviço de Comunicação e Relações Públicas (comunidade universitária)	R\$ 4.800,00	R\$ 4.800,00
350	Canecas em cerâmica	R\$ 10,00	R\$ 3.500,00
4	Kits de jardinagem contendo arados, regadores e pá.	R\$ 120,00	R\$ 480,00
50 Kg	Adubo orgânico	R\$ 400,00	R\$ 400,00
1	Serviço de Comunicação e Relações Públicas (comunidade externa)	R\$ 4.800,00	R\$ 4.800,00
			Total: R\$ 49.730,00

Quadro 2: Orçamento Previsto

## 7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRIAN, Edwards. *O guia básico para a sustentabilidade*. Barcelona: Gráficas 92, 2008.

CARVALHO, Isabel. *Educação Ambiental: a Formação do Sujeito Ecológico*. São Paulo: Editora Cortez, 2004.

GARCIA, Thiago Muniz; NAKANO, Gabriela Caroline. Educomunicação: uma nova proposta de abordagem da Educação Ambiental in *Revista NeoMundo Um Olhar Consciente*, São Paulo, p. 20-21, Jul/Ago. 2012.

Horta das Corujas. Disponível em: <http://hortadascorujas.wordpress.com/hortas-urbanas>. Acesso em: 18 de junho de 2013.

Ministério do Meio Ambiente. *Programa Nacional de Educação Ambiental*. Brasília, DF: MMA, 2005.

RODRIGUES, Francisco Luiz; CAVINATTO, Vilma Maria. *Lixo - De onde vem? Para onde vai?* 2 ed. São Paulo: Moderna, 2003.

SILVA, Christian Luiz da (org). *Desenvolvimento Sustentável: um modelo analítico integrado e adaptativo*. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

SOARES, Ismar de Oliveira. Educomunicação: as perspectivas do reconhecimento de um novo campo de intervenção social – o caso dos Estados Unidos. In: *Revista Científica Uninove*, São Paulo, v. 2, n. 2, p. 63, dez. 2000.

TORO, José Bernardo A & WERNECK, Nísia Maria Duarte. *Mobilização Social: um Modo de Construir a Democracia e a Participação*. Brasília, DF: MMA/UNICEF, 1997.